

# INTERNAÇÕES DEVIDO A ACIDENTES DE TRANSPORTE POR ÁGUA SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA: ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NO BRASIL

Yasmin Marques Loureiro<sup>1</sup>, Júlia Larsen Dorcínio<sup>1</sup>, Mariana Schlindwein Afonso<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Pires<sup>1</sup>,  
Jéssica Meazza Bohnenberger<sup>1</sup>, Sally Noemi Caballero Coronel<sup>1</sup>, Gabriela Gerevini Dal Alba<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

yasmin.loureiro@ufcspa.edu.br

**Introdução:** Acidentes de transporte por água, incluindo navio mercante e/ou de passageiros, barco de pesca, “jet skis”, prancha de surfe e outras embarcações, podem resultar em diversos traumas e lesões às vítimas, além de exigir atendimento de urgência no Sistema Único de Saúde (SUS). Sob essa perspectiva, é necessário avaliar a prevalência das internações por esses acidentes, a fim de melhorar o gerenciamento de ações preventivas, promovendo a saúde pública. **Objetivo:** Analisar o número de internações devido a acidentes de transporte por água entre 2014 e 2023 no Brasil. Busca-se mapear possíveis vulnerabilidades e/ou características específicas nos diferentes períodos analisados, com destaque especial às variações relacionadas ao sexo e a faixa etária dos pacientes internados. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no caráter de atendimento de urgência, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023. Foram coletadas e analisadas as seguintes informações: número de internações devido a acidentes de transporte por água de acordo com sexo, faixa etária e ano de atendimento. **Resultados:** De janeiro de 2014 a dezembro de 2023, foram registradas 3.075 internações devido a acidentes de transporte por água no Brasil. Observou-se uma pequena redução no número de internações, que foi de 505 em 2014 para 231 em 2023, com flutuações positivas e negativas ao longo do período estudado. Destacou-se um maior número de internações no sexo masculino, 2.347 casos ao total, contrastando com o número total de mulheres internadas, que foi de 728 no mesmo intervalo de tempo. Os homens na faixa etária de 20 a 49 anos de idade concentraram cerca de 58% (1.380) do número total de internações do sexo masculino. **Considerações Finais:** O estudo aponta uma pequena redução no número de internações devido a acidentes de transporte por água nos últimos dez anos no Brasil, o que indica, potencialmente, um comportamento mais cauteloso por parte da população. No entanto, nota-se uma prevalência maior de internações no sexo masculino na faixa etária de 20 a 49 anos de idade, refletindo uma maior exposição a fatores de risco, tornando esse grupo mais vulnerável aos acidentes. Desse modo, é necessário promover novos estudos para compreender melhor a prevalência de casos no sexo masculino em idade economicamente ativa e, por fim, fortalecer medidas de segurança no transporte aquático, reduzindo esses eventos trágicos no país.

**Palavras-chave:** Saúde. Urgência. Prevenção.

**Área temática:** Acidentes de Trânsito